

Disciplina: Introdução à Antropologia (135011)
Período: 1º semestre de 2019
Professor: Mario Osorio (marioosoriod@gmail.com)
Turma B (Ciência Política)

Horário: SEG: 14:00 a 15:50
QUA: 14:00 a 15:50
Local: BSA N A1 19/41
BSA N A1 29/41

EMENTA

Introdução

Este curso é uma introdução geral ao campo de estudo da antropologia e ao fazer antropológico. A antropologia tenta decifrar o ser humano num sentido amplo. Nesse sentido aproxima-se a uma compreensão holística da vida humana, estudando sua evolução no tempo e no espaço, como um processo biocultural. Aborda o paradoxo da unidade e da diversidade do homem, ou seja: como podemos ser tão diferentes e, no fundo, tão semelhantes?

No decorrer do curso procuraremos nos familiarizar com o olhar antropológico sobre essas questões e as particularidades teóricas e metodológicas da disciplina, exemplificando com alguns temas. Independente da sua especialidade, o pensamento crítico e não reduutivo sobre as diferenças sociais e culturais é uma competência valiosa para qualquer profissão. Convidamos os estudantes a colocar estas questões sobre sua própria sociedade e a se familiar com este olhar para abordar as situações e os problemas históricos e contemporâneos do nosso mundo.

Objetivos

- Introduzir aos estudantes às particularidades da antropologia como disciplina, dando uma centralidade aos conceitos de cultura, ao princípio do relativismo cultural, ao trabalho de campo e à observação participante como método.
- Contribuir para o desenvolvimento do pensamento crítico e analítico do estudante, fazendo uso dos princípios antropológicos que ajudem a pensar criticamente a sociedade e a diversidade cultural, articulando diferentes perspectivas.
- Familiarizar o estudante com a contribuição da antropologia a outras disciplinas e à sociedade em geral.

Dinâmica do curso

O curso será desenvolvido em aulas expositivas e diálogos sobre os temas abordados nos textos da bibliografia que os alunos terão que ler obrigatoriamente. A bibliografia poderá ser alterada no decorrer do curso, com aviso prévio aos estudantes. Procuraremos motivar o processo de aprendizagem de uma maneira interativa com diálogos e debates produtivos.

Durante o semestre, para atingir os nossos objetivos, o curso será dividido em unidades temáticas. Assim, na Unidade 1 trataremos sobre a Antropologia no campo das ciências sociais; na Unidade 2 sobre a emergência da Antropologia como ciência social; A Unidade 3 será dedicada a examinar a evolução humana como processo biocultural. Na Unidade 4 continuaremos com a discussão de alguns conceitos chaves da antropologia, principalmente o conceito de cultura. Na Unidade 5 discutiremos o método antropológico. Finalmente, na Unidade 6, veremos alguns temas tratados pela antropologia. Nesta ultima parte, os estudantes serão divididos em grupos para apresentar os temas previamente selecionados.

Avaliação

A avaliação será realizada da seguinte forma:

- Duas avaliações individuais realizadas no decorrer do semestre, valendo cada uma 40% da menção final. (*)
 - Uma primeira prova em sala de aula após a Unidade 4 (40% da nota final)
 - Uma segunda prova em sala de aula no final do programa sobre as Unidades 5 e 6 (40% da nota final)
- Seminários, trabalhos em grupo e eventuais trabalhos complementares (20% da nota final).

(*) Nas avaliações em sala de aula, só haverá segunda chamada mediante apresentação de comprovantes justificando a ausência: atestado médico, etc. As ausências não justificadas durante a prova serão avaliadas com nota 0 (zero). Os alunos com mais de 25% de faltas serão automaticamente reprovados conforme regulamento da UnB.

Bibliografia e conteúdo programático

AULA	DATA	Introdução
1	13/03	Apresentação do professor, da turma e do programa.
2	18/03	Estudo dirigido em sala de aula: Análise de texto, a ser entregue pelo professor em sala de aula.

AULA	DATA	Unidade 1: A Antropologia no campo das ciências sociais
3	20/03	DA MATTA, Roberto. 2010. “A Antropologia no quadro das ciências”. In: <i>Relativizando: uma introdução à antropologia social</i> . Rio de Janeiro: Rocco. pp.17-58.
4	25/03	LAPLANTINE, François. 1998. “Introdução: o campo e a abordagem antropológicas”. In: <i>Aprender antropologia</i> . São Paulo: Editora Brasiliense, pp. 13-33.

AULA	DATA	Unidade 2: O surgimento da Antropologia e sua perspectiva
5	27/03	WOORTMANN, Klaas. 1997. “Os planetas e os continentes: a reinvenção do mundo exterior”. In <i>Religião e Ciência no Renascimento</i> . Brasília: Editora UnB, pp. 27- 67.
6	01/04	LAPLANTINE, François. 1998. (cap.1) “A pré-história da antropologia”; (cap.2) “O século XVIII” e (cap.3) “O tempo dos pioneiros”. In <i>Aprender antropologia</i> . São Paulo: Editora Brasiliense, pp. 37-74.

AULA	DATA	Unidade 3: A evolução humana como fenômeno bio-cultural
7	03/04	FOLEY, Robert. 2003. “Quando nos tornamos humanos”. In. <i>Os Humanos antes da Humanidade. Uma Perspectiva Evolucionista</i> . São Paulo: Editora UNESP, pp. 71-105.
8	08/04	GEERTZ, Clifford. 1966. “A transição para a Humanidade”. In <i>Panorama da antropologia</i> , Sol Tax. (org.). Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, pp. 31-43.
9	10/04	Exibição do filme: “A Guerra do Fogo” (1981). Direção: Jean Jacques Annaud.

AULA	DATA	Unidade 4: Cultura, etnocentrismo e relativismo
10	15/04	LARAIA, Roque de Barros. Cultura: um conceito antropológico. 23ª ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2009. 1era parte
11	17/04	LARAIA, Roque de Barros. Cultura: um conceito antropológico. 23ª ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2009. 2da parte e anexos
12	22/04	KROEBER, Alfred L. 1993 [1917]. "O superorgânico". In A natureza da cultura. Lisboa: Edições 70, pp. 39-79.
13	24/04	Exibição do filme: Homo Sapiens 1900, de Peter Cohen (1998)
14	29/04	LÉVI-STRAUSS, Claude. 1993. [1973]. "Raça e história". In Antropologia estrutural dois. Rio de Janeiro: Tempo brasileiro. 4a. Edição, pp. 323-366.
-	01/05	FERIADO
15	06/05	HERSKOVITZ, Melville. 1969. "O problema do relativismo cultural". In: Antropologia cultural. São Paulo: Ed. Mestre Jou, pp. 84-101.
16	08/05	Primeira prova

AULA	DATA	Unidade 5: O método na Antropologia social
17	13/05	MALINOWSKI, Bronislaw. 1984 [1922]. "Introdução: tema, método e objetivo dessa pesquisa". In: Os argonautas do pacífico ocidental. São Paulo: Ed. Abril, 17-34.
18	15/05	VELHO, Gilberto. 1981. "Observando o familiar". In Individualismo e cultura: Notas para uma antropologia da sociedade contemporânea. Rio de Janeiro: Zahar, pp. 121-132. EVANS-PRITCHARD, E. E. "Algumas reminiscências e reflexões sobre o trabalho de campo" (pp. 243-255). In: Bruxaria, Oráculos e Magia entre os Azande. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2005.
19	20/05	SILVA, Kelly Cristiane da. "O poder do campo e seu campo de poder." Série Antropologia 385. Brasília: Departamento de Antropologia – UnB.

AULA	DATA	Unidade 6: Variedade temática da Antropologia (Seminários)
20	22/05	Sociedades indígenas: Documentário sobre a questão indígena no Brasil
21	27/05	RAMOS, Alcida Rita. 1986. Sociedades Indígenas. São Paulo: Ática.
22	29/05	Povos e comunidades tradicionais: LEITE, Ilka Boaventura. 2000. "Os quilombos no Brasil: questões conceituais e normativas". Etnográfica, vol. IV (2): 333-354.
23	03/06	ALMEIDA, Mauro William Barbosa de. 2004. "Direito a floresta e ambientalismo: seringueiros e suas lutas". Revista Brasileira de Ciências Sociais, São Paulo, vol. 19, nº 55: 33-53.
24	05/06	Nação: TRAJANO, Wilson. "Rumores: uma narrativa da nação". Série Antropologia, nº 143. Departamento de Antropologia, UnB.



25	10/06	<u>Gênero e Raça:</u> SUÁREZ, Mireya. 1992. “Desconstrução das categorias ‘mulher’ e ‘negro’”. Série Antropologia, 133. Brasília: Departamento de Antropologia – UnB.
26	12/06	<u>Ciência:</u> SÁ, Guilherme. 2005. “‘Meus macacos são vocês’: um antropólogo seguindo primatólogos em campo”. <i>Anthropológicas</i> , ano 9, vol. 16 (2): 41-66.
27	17/06	<u>Antropologia urbana:</u> MOURA, Cristina Patriota de. 2005. “Vivendo entre muros: o sonho da aldeia”. In <i>Pesquisas urbanas: desafios do trabalho antropológico</i> . Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, pp. 43-54.
28	19/06	<u>Globalização:</u> RIBEIRO, Gustavo Lins. 1996. “Internet e a comunidade transnacional imaginada virtual”, Série Antropologia, nº198. Brasília: Departamento de Antropologia – UnB.
29	24/06	Segunda prova
30	26/06	Entrega das menções finais